

68. “Os grandes cientistas de Tales a Demócrito e Anaxágoras costumam ser descritos nos livros de história ou de filosofia como ‘pré-socráticos’, como se sua principal função fosse sustentar a fortaleza filosófica até o advento de Sócrates, Platão e Aristóteles, e talvez influenciá-los um pouco. Na verdade, os antigos jônios representam uma tradição diferente e bastante questionadora, muito mais compatível com a ciência moderna.”

SAGAN, Carl. A espinha dorsal da noite. In: *Cosmos*. Trad. bras. Paulo Seiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

É implícita a essa passagem de Carl Sagan (1934-1996) acerca do surgimento e da história da filosofia grega a visão de que

- A) depois de Sócrates os filósofos não estudaram a natureza.
- B) Sócrates rompeu com os métodos dos filósofos jônicos.
- C) os pensadores anteriores a Sócrates não eram filósofos.
- D) Platão e Aristóteles não conheceram teses pré-socráticas.

Assunto: Ética socrática

O texto proposto para a resolução da questão aponta para a ideia de que Sócrates e, posteriormente, Platão e Aristóteles realizaram uma inversão antropológica na Filosofia. Isso aconteceu pelo fato de terem realocado as questões filosóficas fundamentais, retirando-as de uma tematização da *physis* e inserindo-as na direção do homem.

Item: B